

BIOTECNOLOGIA E BIOSSEGURANÇA NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Autora: Profa. Dra. Mariana Battaglin Villas Boas Alvaro

O processo de difusão dos alimentos transgênicos no sistema alimentar caracteriza-se por um embate entre entusiasmo de alguns e resistência de outros. De um lado, há os que, motivados pelas promessas de obtenção de uma maior rentabilidade com o cultivo dos transgênicos, acreditam numa possibilidade de aumentar a competitividade da agricultura brasileira no cenário internacional. Por outro lado, há os que, preocupados com os potenciais riscos da biotecnologia moderna, alinham-se a um esforço de resistência coletiva à difusão dos transgênicos na agricultura brasileira. Assim, faz-se necessário que todos os produtos transgênicos sejam examinados, avaliados e julgados, caso a caso, tendo em vista a sua finalidade benéfica e em concordância com a legislação e baseados nos preceitos éticos, morais, socioeconômicos e de segurança ambiental e nutricional. A verdade atual é a falta de dados científicos que possam permitir uma avaliação conclusiva para a total liberação destes produtos. Além disso, atualmente, em nível internacional, as regras de rotulagem para produtos transgênicos mais adequadas para os consumidores e ao meio ambiente estão sendo objeto de negociação no Comitê do *Codex Alimentarius*. As agências especializadas (FAO, OMS e outras) mostram que é necessário utilizar as regras do Comitê do *Codex Alimentarius*, e são necessárias regras mais adequadas para os produtos transgênicos e para o uso dos mesmos na formulação de novos produtos e/ou ingredientes, visando, entre outros fatores, à segurança alimentar e nutricional.